



COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 2)

Retomando a nossa série bíblica *“Preparando-nos para responder a razão da nossa esperança!”*, voltamos a olhar para **1 Pedro 1:13-2:10**, que nos ensina que: **Deus usou Pedro para nos lembrar de que todo o crente deve assumir as responsabilidades da santificação como a sua resposta pessoal aos privilégios da salvação em Cristo.**

Deus nos deu algumas balizas seguras para uma vida de santidade, que não é fruto da nossa boa intenção, mas do agir dEle em nossas vidas. A primeira baliza que já recebemos de Deus nos ensina a viver em obediência com base na santidade de Deus (1:13-16); e a segunda baliza nos ensina a viver em temor a Deus com base na redenção pelo sacrifício de Jesus Cristo (1:17-21).

Na semana passada, começamos a observar uma terceira baliza, que nos ensina a viver em amor uns aos outros com base no novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo realiza na vida dos salvos (1:22-25); ou seja, vimos que uma das responsabilidades do salvo é viver em amor, buscando o bem do próximo, a partir do novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo opera na vida dos salvos. E vimos que o imperativo de amar uns aos outros deve ser exercitado na igreja para que os seus filhos consigam suporte para lidarem com esse mundo mau; e para confirmar que Jesus Cristo é o Filho de Deus que salva o pecador (João 15:17; 17:20,21).

Relembrado esse propósito do nosso chamado ao amor, observamos o que significa *“amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração”* (v.22b). O verbo *“amem”* destaca a ação do amor, como uma ordem de Deus para que os seus filhos escolham agir conforme a vontade de Deus para o bem do próximo.

Mas que amor é esse? Esse amor que somos chamados a viver é sobrenatural, sendo possível apenas pela ação graciosa e poderosa de Deus na vida do pecador. Esse amor é *“fraternal e sincero”*; *“de todo o coração”*, é uma busca verdadeira pelo bem do outro, é um amor sem fingimentos, que é expressão concreta do amor de Deus. *“Fraternal”* significa entre os irmãos; *“sincero”* significa sem segundas intenções, sem qualquer hipocrisia; *“de todo o coração”* significa prioridade de esticar ao máximo, mesmo que sacrificialmente, para o bem do próximo. Esse amor tem um alvo concreto, ou seja, *“uns aos outros”*.

Esse tipo de amor só é possível tê-lo e crescer nele aquele que recebeu a nova vida em Jesus Cristo pela fé (v.22a). *“Agora que”* descreve a condição presente e exclusiva de quem já foi alvo da ação pontual e definitiva de Deus em sua vida. A parte *“vocês purificaram as suas vidas”* significa que a pessoa foi limpa de seu pecado, da sua antiga condição de condenada e escrava do pecado; foi renovada espiritualmente pela ação sobrenatural de Deus (cf. Ezequiel 36:25-27).

O trecho *“pela obediência à verdade”* não é uma defesa da salvação pelas obras, mas é a marca de quem teve o seu coração levado pelo Espírito Santo à obediência voluntária por ter sido convencido de que a vontade de Deus é sempre boa agradável e perfeita; de quem concordou com a verdade a respeito da sua condição de pecador, da sua necessidade do perdão de Deus, da sua necessidade de arrependimento de pecados e da confiança na suficiência do sacrifício de Cristo para o seu perdão (cf. 1 Pedro 1:2; Romanos 1:5).

O texto, também, diz: *“Pois vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente”* (v.23). A qualidade do amor que o salvo é chamado a viver só é possível pela intervenção divina. *“Pois vocês foram regenerados”* significa que o amor vem pelo novo nascimento espiritual realizado exclusivamente por Deus (cf. Ezequiel 36: 25-27; João 3:3,5; Tiago 1:18; 1Pedro 1:3). É, por isso, que o segundo maior mandamento deixado por Jesus Cristo é amar (cf. Mateus 22:39) e que o primeiro fruto do Espírito é o amor (Gálatas 5:22,23).





Quando lemos “*não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente*” (v.23b) vemos que a nova vida espiritual vem pela Palavra de Deus, o Evangelho de Cristo. A “*semente*” é uma ilustração encontrada na Bíblia para demonstrar a origem de uma realidade, inclusive da nova vida espiritual (cf. Mateus 13:3-9,18-23; Romanos 10:13-17; Tiago 1:18). O próprio Pedro (1Pedro 1:25b) ensina que a pregação da Palavra é o instrumento eficaz de Deus para gerar nova vida no pecador.

Então, “*o amor fraternal e sincero*”, “*uns aos outros e de todo o coração*” é o resultado da conversão verdadeira. Quem obedeceu ao chamado da verdade passa a viver buscando obedecer a Deus pelo amor ao próximo. Quem já teve a sua alma purificada por Deus, quem obedeceu ao chamado do evangelho de Cristo, passa a se alinhar com a vontade de Deus, que inclui a busca pelo bem do próximo.

Por fim, Pedro exemplificou esse amor que vem de Deus (v.24,25a), citando Isaías 40:6-8, que faz o contraste entre o que o ser humano pecador produz e o que o Deus Santo, poderoso e gracioso gera. Aquilo que o ser humano cria (ainda que seja belo e grandioso aos nossos próprios olhos) “*é como a relva... como a flor da relva; a relva murcha e cai a sua flor*”; ou seja, é passageiro e imperfeito. Até o próprio homem, por causa da corrupção do pecado, se tornou passageiro nesse mundo. Por isso, o que o homem não se compara àquilo que Deus produz. Mas aquilo que Deus produz, “*a palavra do Senhor*”, o Evangelho de Cristo “*permanece para sempre*”, não é passageiro.

Então, a nova vida espiritual em Jesus Cristo, que nos capacita a viver o amor fraternal, sincero, intenso, de todo o coração só é produzido pela Palavra de Deus e não pelos recursos limitados do ser humano.

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho buscado em Deus, pela observação da Sua Palavra, amar o meu próximo de maneira sincera, disposta a se alongar e de todo o coração?
- Tenho assumido o amor ao próximo como prioridade de vida para que o mundo venha a crer em Cristo?
- Quais são as áreas práticas de minha vida que têm revelado a minha necessidade de crescer no amor que Deus me deu para amar meus irmãos em Cristo e o meu próximo?

Aplicação Pessoal

- Leia a primeira carta de Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Invista mais tempo no conhecimento de Deus, da vontade dEle e na condição de seu coração a partir do estudo pessoal da Bíblia, da oração e do envolvimento com a sua igreja.
- Avalie e registre num diário pessoal as áreas da sua vida que precisam ser santificadas e se comprometa em praticar as ordens e as orientações de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada “*COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 2)*”, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por ter me amado primeiro! Ajuda-me a amar o meu próximo para que o mundo creia em Jesus Cristo como o seu salvador. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | |

